

D. QUIXOTE

CHRONISTA DA GUERRA



O CRITICO — (lendo alto o que escreveu) ... essa tactica foi completamente errada; o inimigo avançando para o Sul ficou desnorteado. Para desalojar-o são precisas apenas duas ou tres columnas.

O RAPAZ DO JORNAL :— O Secretario manda dizer que basta uma columna!

O CRITICO — E' pouco! Elle quer saber mais do que eu!

PARA SYPHILIS

É todas as molestias do sangue e da pelle RHEUMATISMO, FISTULAS, FERIDAS, FRIEIRAS, ANEMIA, IMPOTENCIA, DORES DE CABEÇA, ASTHMA, ARTHRITISMO e todas as molestias proveniente das impurezas do sangue.

O ELIXIR DEPURATIVO "609"



É O UNICO QUE CURA
RADICALMENTE

As maiores summidades medicas attestam sua efficacia em todas as manifestações da Syphilis e como um poderoso Tonico do Sangue.

NÃO TEM DIETA

A venda em todas as drogarias e farmacias do Brazil.

No Rio de Janeiro: Granada & C., J. M. Pacheco & C., Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess & C. J. Rodrigues & C., Carlos Cruz & C., Silva Araujo & C., Freitas Guimaraes & C., P. de Araujo & C., Victor Ruffier & C., e Granada & Filhos, etc., etc.,

BIBLIOTHECA POPULAR

Aberta das 11 às 21 horas

NO

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Grand Bar Rotisserie Progresso

O MAIS CONFORTAVEL SALÃO

Primoroso serviço de Cozinha. Casa especial em Almoços, Jantares, Banquetes, Charcuterie, Frutas, Conservas e Comestiveis finos.

Excellentes e Genuinos e Vinhos
PREÇOS MODICOS

44, LARGO DE S. FRANCISCO, 44

TELEPHONE 3814 NORTE

GUARNIÇÕES de metal para "toilette"
Esplendido presente!

Recebe-o a noiva garrula e coquette
Do noivo, ou de amiga ou de um parente
E sente-se feliz.

Ao ver a quarnição que foi comprada
Na antiga e acreditada
Casa Muniz.

Se amas, leitor, um confortavel lar
E tudo assim m'o diz:

Não deixeis de, hoje mesmo visitar
A antiga e sem rival Casa Muniz.

Porcelanas, crystaes, louças, cortinas
Japonezas, — tambem ferragens finas. —
Os bellos cachepots, o que pedis...
Alli vos mostrarão, por preço modico,
Pois vender tudo "em conta" é o velho codigo
Da antiga e sem rival Casa Muniz!

R. Ouvidor, 71

R. da Conceição, 28

RIO

NICTHEROY

Porque desprezaes o tratamento da vossa bocca ?

Já pensastes nos perigos e sensaborias a que essa imperdoavel negligencia vos poderá expor? Quantos ha que sacrificam inconscientemente saude, interesses e muitas vezes a propria vida, por negligenciar essa necessidade inadiavel! Um dente cariado e infeccionado pode, de um momento para outro, privar uma familia do seu chefe. Os casos de carie dos maxillares, de tetano, necrose, etc., são quasi sempre devidos á pouca attenção que em geral se presta a tão importante questão. Não vos discuideis, portanto, do tratamento dos vossos dentes, mas procurae para isso um profissional criterioso e competente.

CLINICA NOCTURNA — Das 5 ás 10 horas. Para as pessoas que não dispõem de tempo durante o dia. — Preços modicos.

A. F. Sá Rego - Dentista

Especialidades: Molestias da bocca e dentes artificiaes

RUA DO CARMO 71 - Esquina de Ouvidor

ATTESTADO MEDICO

O conhecido e distincto clinico, Snr. Dr. Lassance Cunha escreveu:

"Conheço, ha muito tempo, o «PEPTOL» e o considero como um bom medicamento.

Sua administração é facil, com o sabor agradavel que tem e seu effeito é seguro desde que haja indicação clara para seu emprego.

E' com segurança que aos meus doentes aconselho o «PEPTOL», que tem ainda em seu favor a seriedade do fabricante.

Rio, 7 de Abril de 1912.

Dr. Lassance Cunha

D. QUIXOTE

O «PILOGENIO» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette-- O PILOGENIO.

Sempre o «PILOGENIO» !

O «PILOGENIO» sempre!

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Collecções do D. QUIXOTE e numeros atrazados podem ser obtidos na Galeria Cruzeiro 2 — Mensageiro Urbano — onde tambem se tomam assignaturas e se attende a pedidos de annuncios.

Invicta
A melhor tintura
para os Cabellos
· Guifry - Rio ·

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalizaçáo do Governo Federal
ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas,
á rua Visconde de Itaboraahy 45

Sabbado, 6 de Abril

200:000\$000 - Inteiros em meios 13\$200
VIGESIMOS 700rs

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Sahidas do Rio ás quintas, sabbados e domingos.

VAPORES

**Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca,
Itapuhy, Itaberá, Itaquera, Itatinga,
Itassucê, Itagiba, Itapura. Itaperuna,
Itapacy, Itaituba, Itaipava.**

A Companhia recebe encomendas até a vespera da sahida dos seus aquetes, no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os Srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da marcada para a sahida do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães do Porto até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DA CANDELARIA, 4

Collecções de D. QUIXOTE

Attendendo aos numerosos pedidos que temos recebido de collecções do D. QUIXOTE, desde o seu apparecimento, resolvemos fazer encadernar um limitado numero de collecções e vendel-as a tentar o mais avarento dos nossos amigos.

COLLECÇÕES DOS 33 NUMEROS DO ANNO DE 1917, LINDAMENTE ENCADERNADOS POR... 15\$000



Os pretendentes da Capital e dos Estados dirijam-se quanto antes ao nosso Escriptorio á RUA D. MANOEL, 30 pois que o numero é pequeno e acabando não ha mais.

Dactylographia

Escola pratica, ensino de dactylographia e escripturação mercantil. Copias á machina, com perfeição e sigillo. Habeis dactylographas.

Rua 7 de Setembro, 207. (Sobrado) -Teleph. C. 4582

Dr. Ubaldo Veiga Esp. em Syphilis e Vias Urinarias (doenças da urethra prostata bexiga e rins). Appl. 914, mercurio e vaccinas curativas. Cl. medica. Cons. Rua 7 de Setembro 77. Das 3 ás 5. Res. Telephone Villa 4057.

Exultem os Cariocas!

ESTÁ INAUGURADO O

GRANDE HOTEL DE BARBACENA

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRISSIMA ORDEM

Informações nesta Capital, no

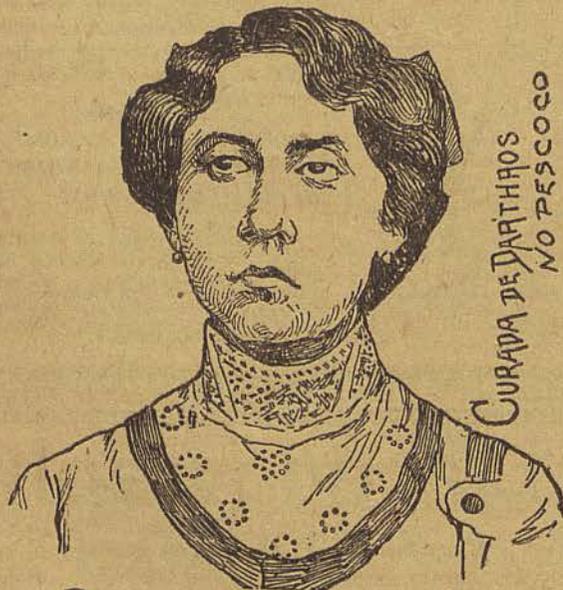
HOTEL AVENIDA

HOTEL GLOBO

FLUMINENSE HOTEL

RIO-PALACE HOTEL

DARTHROS NO PESCOÇO E FACES



CURADA DE DARTHROS
NO PESCOÇO

D. MARIA BRANDINA CAMPOS
PERNAMBUCO - GRAVATÁ

Attesto que estando soffrendo, por espaço de 8 annos de darthros no pescoço e faces; usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Roxo Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira, do Pheo. Cheo. João da Silva Silveira e com 3 vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade podem fazer d'esta o uzo que convier.

Pernambuco, Gravatá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 200 RS.

A'S QUARTAS - FEIRAS

REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA D. MANOEL, 30-Tel. Central 4327

CAIXA POSTAL 447

DIRECTOR GERENTE

Lulz Pastorino

DIRECÇÃO DE

D. XIQUOTE

AVULSO: Capital 200 rs. - Estados 300 rs. Assignaturas para todo o Brazil: Anno 10\$000 - Semestre 6\$000 - Numeros Atrazados 300 reis.

A guerra e os seus criticos indigenas



UITAS calamidades nos tem trazido a guerra mundial, desde a crise dos transportes até o aumento do preço das melancias.

De uma, entretanto, não nos consta que se hajam ainda occupado os commentadores da vida nacional: queremos nos referir á ecclêsão, na imprensa, dos escriptores belligraphos, dos eruditos criticos de batalhas, en-

tendidos em tactica e estrategia mais que Petain e Von Hindemburgo.

E uma nova forma, inedita e imprevisita que toma o rutilante e omnimodo talento dos escribas patricios.

O nosso velho e radical pacifismo, consagrado pela constituição do Imperio, passou á da Republica com a benção positivista, crystalisando-se, depois, com Rio Branco, que nos conquistou o *record* dos tratados de arbitramento; tocamos, então, ao ackmé da politica do "bem com todos" "nada de brigas", "paz e amor".

Assim, amigos de todo o mundo e do seu digno Pae, firmamos pactos de amizade com todos os povos do planeta, dos inglezes aos andorreanos, dos allemães aos mandchús.

A nossa imprensa reflectia perfeitamente esse espirito nacional de pacifismo róseo; sempre tratou bem aos povos fracos, por magnanimidade e aos povos fortes, *pour cause*; nunca esqueceu de annunciar, com os seus mais nobres adjectivos, o anniversario dos reis, sultões e dictadores, com os mais sinceros cunprimentos aos respectivos ministros residentes.

Ora, nesse ambiente, o que ha de mais pacifico, internacionalmente falando, não era facil cultivar-se a rubra litteratura guerreira, com os seus problemas de balistica, as suas theorias de estrategia, as suas regras de avanços e retiradas.

E não constá que, mesmo entre os technicos militares dados ao sport jornalístico, algum já houvesse molhado a pena para tratar de assumptos que taes, ainda os attinentes á defesa destas boas terras que o Pedr'Alvares nos deu...

Optimos artilheiros, é factó, serviram-se algumas vezes da imprensa, mas para publicarem excellentes sonetos; houve uma época, — que o diabo a tenha nos cafundós do passado — em que a litteratura dos militares se exercitou fartamente no campo de manobras da politica civil, podemos ainda levar em conta o que chamaremos a "litteratura algebrica", explorada nas revistas de cultura academica, de raro em raro, por algum paciente decifrador dos loggogrifhos de Calculo integral.

Eis, porém, que o planeta estremece á explosão da primeira granada: é a Grande Guerra.

Subito, vibra Vulcano á cabeça de Jove o golpe terrivel: abre-se-lhe o ocephalo e Minervas sabias e marciaes, o elmo á frente e a penna á dextra, saltam á arena em que se travam os incruentos combates da critica litero-guerreira.

Soberbo milagre do genio patricio!

São, no começo ás dezenas, depois ás centenas, já hoje aos milhares, os entendidos na sciencia de matar com logica, em nome do Direito; os criticos da guerra surgiram de todos os cantos como... candidatos a intendente.

Nas livrarias esgotaram-se os Delamarche; as obras de balistica, de manobras, de tactica, — didacticas todas ellas, — deixaram a poeira das estantes; os telegrammas, lidos com soffreguidão, eram sublinhados, a lapis bicolor e, com todo esse formidando arsenal de sabedoria, municidados com um possante "espirito de previsão" os Criticos formaram columnas... em todos os jornaes brasileiros.

Ha-os de todos os generos; civis e militares, velhos e moços, gordos e magros, de muitas e de poucas letras; em todos, porém, é admiravel esse já referido espirito de previsão de adivinhação — iamnos escrevendo que os faz antecipar victorias e denotos dos exercitos em luta, tendo como elementos unicos para a solução do problema os termos imprecisos e vagos de um telegramma da vespera.

Os jornaes europeos e americanos têm redactores especialistas sob as cortinas de fogo; vêm, observam, conversam com os officiaes, com os soldados, com os prisioneiros e enviam-nos as suas impressões passadas pelo filtro da censura.

Ahi é que encrenca o auto. Os nossos criticos nada vêm e nada ouvem; estão livres de se confundir, de baralhar as idéas, no meio do pandemonio do combate. Os nossos escrevem na calma do seu gabinete, charuto á bocca, o ventilador funcionando, a estante repleta: prompta a fornecer-lhes sciencia in folio, in 4°, in 16°...

E quantas batalhas não têm sido melhor conduzidas por elles que pelos generaes no front?

Ainda ha dias dizia um: "o avanço do general Kartoffle pela margem esquerda do Lapin foi um erro palmar; o seu exercito vae fatalmente ficar enfurnado entre o Canard e a collina de la Blague. O que Petain deve agora fazer é..." e segue-se uma lição de mestre ao general supremo.

Temos motivos para estar orgulhosos; essa revelação do talento critico nacional, em assumptos bellicos, eleva-nos mais aos olhos do mundo alliado que se lhes mandassemos todas as nossas tropas combatentes.

Dirão alguns que os criticos indigenas deixam muitas vezes de accertar; é um exaggero: elles erram systematicamente; mas não lhes cabe a culpa: é da contingencia humana. E nem por isso têm elles menor merito.

Tambem Phormião desaccertava, o que lhe valeu — e não é premio para desprezar — vir, até nós, envolto na clamide gloriosa de uma oitava dos Luziadas:

De Phormião, philosopho elegante,
Vereis como Annibal escarnecia
Quando das artes bellicas diante
Delle com larga voz tratava e lia.
A disciplina militar prestante
Não se apprende, senhor, na phantasia,
Sonhando, imaginando ou estudando,
Senão vendo, tratando e pelejando.

Entretanto, não se sabe até hoje se era justo o escarneo de Annibal, ou se o movia apenas um vil despeito pelos triumphos de Phormião nas rodas da elegante Philosphia...

João Qualquer.

D. QUIXOTE



A sociedade elegante do Rio e de Petropolis é fundamentalmente temperante. E esse é um dos motivos do seu prestigio sobre as outras camadas sociaes. Pelo menos, ainda não se encontrou uma senhora ou senhorita cahida na rua nem se viu o nome de um dos nossos cavalheiros da moda entre o da gente exportada para a colonia Correccional. Ha, é certo, alguns rapazes e moças que se excedem nas libações; isso, porém, só acontece nos pic-nics, nos quaes a policia não tem a menor interferencia.

Mesmo assim, os nossos elegantes são admiravelmente commedidos. O dr. Octavio da Rocha Miranda, por exemplo, só toma agua de côco. E' verdade que junta cinco colheres de whisky a cada colher d'agua; mas isso nada influe, porque o whisky é, no seu dizer, um dos maiores calmantes que se conhecem.

O dr. Oscar Lopes é outro precavido. Não toma vinho, nem cerveja. A sua bebida predilecta é um refresco inglez muito innocente, a que elle ainda addiciona, por modestia, uma parte d'agua. E' uma antiga receita de Emilio Menezes, que Oscar, entretanto, por prevenção, só usa em tempo de frio ou de calor.

A antiga geração era, mesmo assim, mais prudente ainda. Oscar Guanabario, que a ella pertence, não toma nada disso. O seu aperitivo é constituído por licor de Murray; e as suas refeições regadas, apenas, por champagne marca Roget. De aguas mineraes usa unicamente a de Carabana. Tudo isso é receita do dr. Antonio Austregesilo, que já tentou emmagrecer pelo mesmo processo o seu amigo dr. Luiz Soares.

As damas, principalmente as das altas rodas, só provam liquidos mais ou menos alcoolicos nos trez ultimos dias de Carnaval. Nesse tempo, quando lhes dóe a cabeça, ha até quem tome capsulas de aspirina com Champagne e agua de flores de laranja com vinho do Porto. E dão-se bem: na quarta-feira, ao voltar da missa, ellas estão convencidissimas de que o padre lhes fez a cruz de cinza na lingua.

Entretanto, eu conheço uma pessoa do sexo feminino, pertencente ás finas camadas sociaes, que nunca bebeu uma gotta de alcool: é a minha joven amiguinha Luizita, nascida sabbado ultimo. Eu não lhe digo o nome do pae, não só porque não sei, como para evitar que a sua virtuosa mamã lhe ponha dois chopps na mamadeira.—MARQUEZ DE VERNIZ.

POBRE VELHYNHA

(Alvaro Moreyra)

— Ay pobre velhynha! ay pobre velhynha!
Que yllusões conduzes, por trysteza mynha,
Na tua cabeça?
— Vou pedyr esmola; dá-me uma esmola!
— Deus tẽ favoreça!

INSTITUINDO entre nós a festa européa do ôvo da Paschoa, o illustre sr. Sá Rheingantz offereceu domingo ultimo, no Magestic Hotel, uma linda recepção aos seus numerosos amigos.

Como senha para entrada os convidados tinham de mostrar um ôvo.

Pôdre de chic! (A festa, não o ôvo).

DIVISAS

— Dr. Moura Brasil — Olho por olho!
— Dr. D. P. Ribas — Dente por dente!
— Conde Fernando Mendes — Papa! Pepa! Pipa! Pôpa!

DA sua viagem ao Rio Grande do Norte, regressou, com as suas dignas polainas, o illustre sr. senador Eloy de Souza.

S. Ex., que esteve em uma praia de banhos, voltou ligeiramente queimado.

REINA grande animação em Petropolis para a proxima reunião dançante do Tennis Club.

Para essa festa a directoria vae abrir um concurso de doces, que só serão devolvidos dois dias depois do julgamento.

AO contrario do que se esperava, correu na maior ordem o julgamento de «cabeças extravagantes» promovido sabbado da Alleluia pelo Tennis Club, de Petropolis. Figuraram como juizes, assignando o laudo, os drs. Juliano Moreira, Humberto Gottuzo e Afranio Peixoto.

COM a recente eleição do dr. Octavio Rocha Miranda, é provavel que todo o mundo elegante de Petropolis, comece a intervir na politica.

Está de cima, por enquanto, o partido Liberal.

PELA passagem do seu anniversario natalicio a 26 do mez passado, recebeu o dr. J. P. de Souza e Silva, digno superintendente da Limpeza Publica, uma ruidosa manifestação da cidade. Na «bonboniere» do illustre anniversariante conseguimos vêr: uma gallinha morta, offerecida pelo dr. Amaro Cavalcanti, um barril de toucinho estragado, pelo dr. Mario Salles, uma caixa de maçãs podres, pelo dr. Carlos Seidl; uma duzia de lysol, pelo dr. Aurelino Leal, e um recém-nascido de côr branca, por uma commissão de senhoritas.

FOLHETIM

A filha do Missionario

POR

W. Bandeira

CAP. IX

Na tarde desse dia, entrava em um consultorio medico da rua da Assembléa, onde pontificava o conhecido cientista dr. Feliciano Caldeira, um casal ainda novo. Ella, de olhos castanhos, tez clara, de estatura mediana; elle, baixo, ligeiramente gordo, moreno, bigode cortado á americana.

Em cima, sentaram-se, á espera.

CAP. X

Cinco minutos depois abria-

se uma porta, e o casal dava entrada na sala de apparatus do notavel gynecologista.

O cavalheiro explicou de que se tratava. O doente era a esposa. Apesar de forte, e corada, soffria muito.

— Vamos ver! — disse o medico.

A moça subiu para uma mesa de vidro, aos lados da qual havia dois ferros como estribos, nos quaes pousou os pés, um de cada lado.

(Continúa.)

D. QUIXOTE

O EPILOGO



Ainda não está annunciada a data da partida das Damas da Cruz Vermelha Brasileira para o theatro da guerra.

Durante a semana santa varias das illustres damas foram ao theatro, mas apenas para assistir a Paixão de N. S. Jesus Christo.

No *Trianon*, quinta-feira santa, depois da representação de um acto biblico, atravessa a caixa do theatro a sra. Amalia Capitani ainda vestida de Magdala. Um conhecido saída-a :

— Como estás, Magdalena?

E Amalia, indignada :

— Arrependida !

O Dr. Fortuna (da Liga pró-Moralidade) dirigiu ao Dr. Albuquerque Mello uma reclamação, pedindo-lhe providencias para as casas de modas que expõem nas vitrines figuras de mulheres em trajes medios, menores e até minimos, algumas deixando ver as rendas das calças, mesmo sem periscopio.

Argue o Dr. Fortuna que é verdade que as mulheres são de cera, mas que ha muitos que as contemplam, derretidos.

Lia-se ha dias em todos os jornaes : — Ricardo de Albuquerque quer agua.

Céus! que familia desunida ! o Ricardo quer agua, ao passo que o Alexandre nem admitte que se lhe fale em tal coisa !

«Ao conhecimento da Sociedade Nacional de Agricultura foi hontem levada, pelo Dr. Aristides Caire, a existencia de mais uma praga para cujo combate foram pedidas providencias áquella Sociedade.

Trata-se de uma praga que ataca os arrozaes que aquelle agricultor tem no Realengo».

Já está o eleitorado a ver o papel que desempenhará na Camara o Sr. Caire: a guerra de morte aos pardaes que lhe comem o arroz.

— Segundo informou ao «Jornal do Commercio» o senador Eloy de Souza a lagarta rozada deu-nos o anno passado um prejuizo de 110 mil contos.

— Não creias; isso é prevenção do Eloy contra o pink ball.

— Porque ?

— Porque o bichinho é rozado.

Segundo um telegramma, vae brevemente reunir-se no Chile um Congresso Nacional de Leiteria.

— E' o que deveriamos fazer aqui. -- Não digas isso; seria impossivel, pelo menos nesta epoca.

— Porque ?

— Ora; como reunir um Congresso de Leite, em pleno verão, quando toda gente se queixa da falta d'agua ?

Devorada pelos seus idolos.

PERISCOPIOMANIA

Novas applicações do invento do Bacharel José de Oliveira

A invenção do «periscopio devasso» (destinado a devassar a cor das ligas das senhoras) despertou a veia inventiva de varios sujeitos que já se apressaram em tirar no ministerio da Agricultura as respectivas patentes.

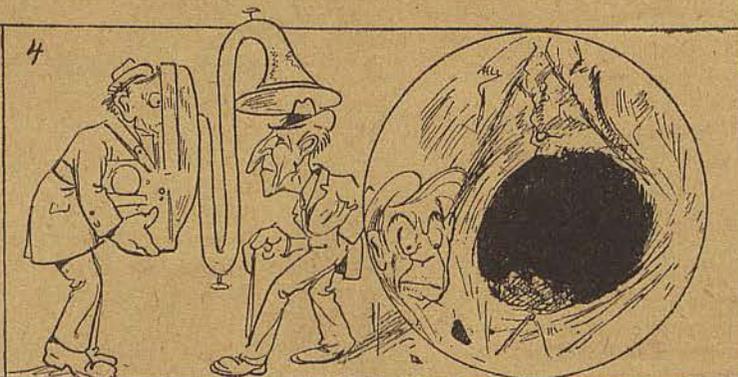
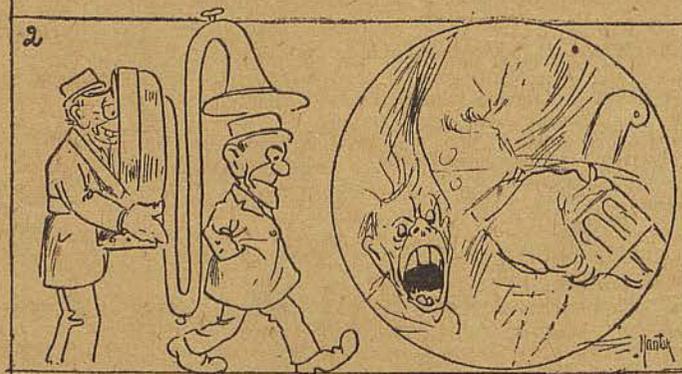
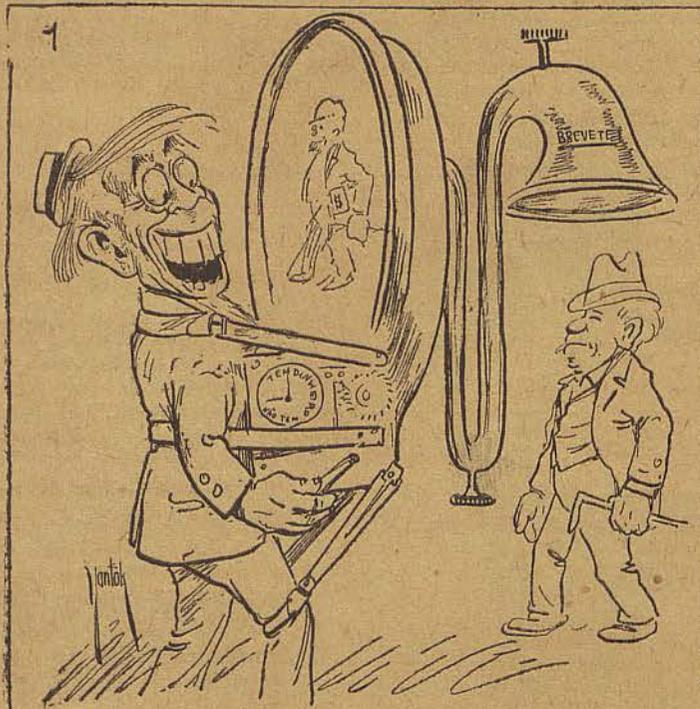
Assim é que um talentoso mordedor inventou o *pirarameoscopio* (fig. 1) munido de raios X, destinado a verificar se o

amigo que passa está ou não em condições de *passar* algum; o aparelho registra a quantia disponível pelo paciente, de sorte a permitir uma facada na certa.

Um gatuno matriculado, imaginou o *pirarmoscopio*, (fig. 2) cujo fim é descobrir se a victima em perspectiva está ou não armada. Deve ser empregado de preferencia nos logares excusos onde não haja policia perto, isto é, em qualquer ponto do Districto Federal, depois das 10 da noite.

Um sujeito, com fama de muito franco, mas, no fundo, um unhas de fome, descobriu o *peristomagoscopio*, que se destina a verificar si se deve ou não convidar o amigo para almoçar.

O aparelho deixa ver se o estomago do camarada está cheio ou vazio. Se está cheio (fig 3) — faz-se o convite, certo de que o amigo não o aceita; no cazo contrario (fig 4) a gente despede-se, dizendo que tem que ir a Jacarépaguá, visitar um amigo doente.



Vestir bem



Quem dispõe de uma certa verba para vestir-se pode com ella adquirir uma roupa de boa fazenda, bem talhada e elegante, como pode gastar-a num costume mal feito e mal enjambrado. Tudo depende de saber escolher a caça que vae confeccionar a roupa.

Ora, se com o mesmo dinheiro pode a gente vestir bem ou vestir mal, porque perder tempo com experiencias que podem conduzir ao erro? O homem pratico e bem avizado "joga na carta".

Procura uma caça que pelo seu bom nome e pelas condições especiaes do seu negocio "com certeza" lhe fará uma boa roupa de fazenda optima e de bello padrão.

Todos indicarão a

COOPERATIVA MILITAR

Edificio do Lyceo

Avenida Rio Branco ns. 176-178

Vende-se ao publico.

A reunião do Syndicato dos Engraxates, foi presidida pelo jornalista Carlos Cesar Sobrinho.

Assistindo a sessão, commentou um collega:

— Eis um jornalista e. . . lustre.

— Não posso enfeitar o meu vestido.

— Que te falta?

— Fitas.

— Como assim? Não perdes o cinema e és mais fiteira que o Nilo! . . .

Variadissimo sortimento de roupinhas para creanças.

Depressa vé
Onde os encontras
Repara as montras
Do Au Petit Marché.

Elegancia, belleza, bom gosto.
Modicidade espantosa de preços.

Rua do Ouvidor, 86—canto de Quitanda.

O PASTEL

Abdromedago Independente panjoralg

EXPEDIENTE

As assignaturas começam onde acabam.

Uma differença

O Deus da Humanidade, no começo deste mundo, disse: Multiplicae-vos.

O Deus boche, falando aos patricios, disse:

— Formai divisões, multiplicae-vos, tirae a linha do Somme e dividi-vos em decimaes.

Pilheria que faz rir

O Kaiser perguntou a Hindenburg si havia um homem em todo o mundo em cuja palavra elle pudesse confiar.

— Ha um só — respondeu o marechal — mas este é francez.

— Não faz mal, quem é?
— Cambronne.

Pensamentos para albus

O bacalhán está a 4\$ e a carne secca a 2\$000.

E. de Queiroz.

O leque cura as feridas feitas em Habana, porque é Habanador.

Maçacujah de Siringavapor.

A Guerra

O exercito inglez está enfeitando com allemães as cercas de arame farpado. O effeito é deslumbrante.

Petrojegrado, 26 — Reina paz em Lisboa. Para examinar a bomba que explodiu na cidade foi na meada uma comissão dynamythologica que resolveu dar o seu parecer depois da guerra.

O estado maior do General Doubleglace Aigua redigiu uma lista de preços dos terrenos na zona de guerra.

Terreno em Cambrai, 1 cmto., 1218 allemães.

Terreno em Yprès, 10 mjm, 115 allemães.

Terreno em Verdun, 1 metro, 4950 allemães.

Terreno em Somme, 5 cmj, 348 allemães.

O pagamento em allemães pôde tambem ser feito em presta-

ções sem fiador, com a entrada de 50 % em cada divisão allemã.

Brevemente a venda de terrenos será feita pelo systema americano.

Um obuz allemão de grande calibre caiu numa aldeia do planeta Marte, damnificando um martello.

Fatos loucaes

Foram mutilados em 100\$, os leiteiros Rio & Fontes, por terem vendido leite indevidamente pastelizado.

Empadas

Desencadeirou-se a grande effusiva allemã na frente occidental. Nessa primeira trombada o boche quebrou o chifre occidental, originando aquelle escandalo em Goyaz.

O Kaiser que tem medo que se pella do Dr. Juliano Moreira e do Wan Erven (por ter sido mordido por Hindenburg) começou a expellir balas que alcançam Paris, a distancia de 120 kilometros.

lhe uma Somme de arrepiar os cabellos da consciencia.

Y.

PENSAMENTOS

Quanto mais magra é a pulga, mais cachorros tem.

Ninguem avança sem lembrança.

Quem se esconde na sombra dos outros nunca enxerga além do calcanhar.

Duro com duro faz bom muro. Exemplo: genro com sogro, muro de cadeia.

O amor é um pote. Quebrado este, ficam os cacos para lembrança.

Caco batido que dá sem chama-se cacophonía.

JUCA PERISCOPIO.

Observação.

Tendo sido o nosso paginador atacado de periscopite aguda aconteceu sair o "Pastel" virado de pés p'ro ar.

Para que o possam ler, aconselhamos aos nossos leitores que se ponham de pernas p'ro ar, tendo um espelho nas costas e o jornal disposto no ponto zenithal da cabeça.

A REDEA SÃO.

Negrologico

Foi hontem arrazada na matriz da Filial a missa de 700 dia, por alma do Bom Senso, morto sem Assistencia medica.

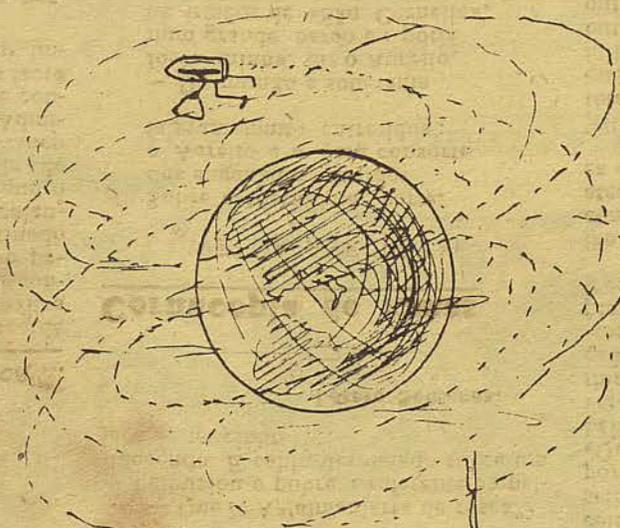
A policia interveiu desperdiçando os grevistas.

Consta haver mortos, feridos e um baile seguido do Te-Deum cantado pelos chauffeurs da Santa Sé.

O Presidente da Manchuria fez-se representar, não sendo possivel salvar a victima dos escopros.

Foi aberto inqúerito presidido pelo fallecido, o qual, em seu depoimento allegou incompetencia.

Compareceram só 4 jurados; apezar disso o réo Panço de Maiva, indigestado assassino, continuou a sua accusação contra o advogado, absorvendo-o.



Esie obuz itinerante, vindo de Berlim, está dando voltas e mais voltas em redor da Terra e ainda não decidiu onde deve cair.

— Multa de 50\$, no leiloeiro Poço de Souza, por ter de accordo com o revisor da nossa folha, vendido leite em vez de leite.

— Uma especie de incendio atropellou hontem a casa João Fino & C., destruindo completamente o predio, do qual só ficaram 4 paredros.

Para constratar a aborigem do incendio foi nomeada uma comichão de pirites, composta do engenheiro Botafogo, do Dr. Fagulha de Mello e do Sr. Jorge Chamma, os quaes tendo examinado manuciosamente os restos mortaes, attribuiram o fatuo (o fogo) a expontão combustanea.

Si o Kaiser não se precave em tempo, o obuz voltar-se-á para o outro lado da Terra e o apanhará na rectaguarda.

Esta loucura do Kaiser é um caso de furaça honesta (no original está: herança funesta) originada pelo facto de não poder almoçar em Paris, pois monsu Joffre lhe estragou a canja, salgou-lhe o vatapá, azedou-lhe o champagne, arranjou-lhe frutas verdun de mais, poz-lhe muitos navios a pickles e apresentou-

NEO-HUMORISTAS



A "Almanjarra de Rosca"...

E' muito conhecida na Central do Brazil a historia de um néo-conferente que mandou pesar um cavallo destinado á estação de Lafayette, e que, nos calculos feitos, chegou á conclusão de que o respectivo frete attingia á bagatella de quatro contos tresentos e setenta e cinco mil quatrocentos e vinte réis! Admiram-se, os senhores, de semelhante cousa? Pois, ouçam agora esse outro facto que é bastante recente e de maior importancia:

Em uma estação dos Suburbios, perdido entre dezenas de volumes, andava um novel e "cabeçudo" empregado á procura de um macaco que devia ter desembarcado de um trem qualquer e que era destinado a um negociante de ferragens e louças. Por mais que procurasse o bicho, este não se dignava a dar um ar de sua graça. Tinha naturalmente, "dado o fóra", arrastando, embora, as redeas e o cabeção, pois, da folha do despacho constava — "um macaco de freio"...

Estonteado com o caso, o pobre funcionario tinha ainda que aguentar com, mais duas surpresas: — Estava violado um sacco de bananas e sobrava-lhe um outro volume, uma peça de ferro. Era de endoidecer!... E sem mais meias medidas, o estorçado conferente expediu á estação de procedencia um telegramma assim concebido: — "Macaco evadiu-se, violando sacco bananas. Sobra-me uma almanjarra de rosca de ferro. Resposta urgente". Duas horas depois, entrava pelo armazem o sujeito a quem era destinado o "quadrumano."

— Venho buscar o meu volume! disse elle.

— Volume!... Olhe, senhor Feitosa, o seu macaco fugiu, depois de ter furtado meio sacco de bananas!... "tambem" para que lhe serve um macaco, tendo o senhor uma casa de louças?!...

O negociante arregalou os olhos: — O senhor está doido! Como poderia "virar bicho" o meu macaco de ferro, destinado apenas a suspender grandes pe-

sos?! E virando-se para os lados da plataforma.

— Ah! Mas lá está elle!... Porque vem o senhor com estas brincadeiras?!...

— Que?! A "almanjarra de rosca"? — balbuciou o pobre conferente empalidecendo. E cahiu desmaiado sobre um jacá de toucinho!...

Lazaro Semanas.

Cornucopia de rimas

(VELHA ANECDOTA)

Sobre a tristissima sorte, dos enganados maridos o Aurelio e a cara consorte falavam muito entretidos:

— Do mundo a soberania fosse minha, diz o Aurelio, num grande barco eu poria os irmãos de «São Cornelio».

E teria a pena imposta deste modo singular: — quando distante da costa fazia o barco virar!

Mas diz a mulher, (de certo sem saber dissimular): — Você diz isso é de esperto... E' porque sabe nadar...

Juvenal Simões.

A viagem

No bonde. Hora elegante, o bonde cheio. No banco, com bolinas dos dois lados, Farfalhando entre sedas e bordados, Ella viajava, impavida, no meio.

E solteiros e viuvos e casados, Ninguem perdia um minimo meneio Do seu torso de náíade; e até creio Que iam todos por elle namorados.

Boccas babando viam-se por ella, Pelo poder magnetico da graça Que derramava esta mulher tão bella,

Quando chamando o cobrador, lhe disse: «Passa no Hospice este seu bonde? Passa? Tanto idiotas! Só se vai no Hospice!»

Irgontão.

A entalção do Mathias

Mathias, um rapaz ambicioso e dado a conquistas, pretendia fazer ruir o conceito que seu amigo Joaquim, gosava no seio de abastada familia, principalmente por vel-a inclinada a aceitar o referido «Quincas» como «persona grata» junto a bella Noemia, uma morena de 15 primaveras. A principio o «bom amigo» Mathias jogou com toda a sorte de disfarçadas intrigas; mas, vendo que ellas não sortiam o desejado effeito, passou o adoptar uma tactica diversa, aliás, tanto mesquinha quanto a primeira.

Ora, uma bella noite, em pleno salão cheio de visitas, saltou o Mathias com seu jogo de sempre e começou a atacar o lado mais fraco da dona da casa e da filha:—a superstição. Dizia elle:

— Jámais encontrei na vida um sujeito de nome Joaquim que não fosse totalmente infeliz. Dos que conheço, um quebrou uma perna; outro, depois de millionario chegou á completa miseria; outro teve as variolas hemorrhagicas; outro foi preso como «batedor de carteiros»; e finalmente, o ultimo que commigo travou relações foi tão caipora que até... que até morreu!... A essa ultima phrase, rebentou uma formidavel gargalhada de toda a assistencia; e o nosso homem, todo encabulado, procurando corrigir a «rata»:—sim, o ultimo Joaquim morreu...

— Em cincoenta mil réis que te emprestou! gritou o Quincas que entrava nessa occasião.

E, como o caso era veridico, o Mathias tomou a resolução heroica de pôr-se ao fresco.

Mar Azedo.

Eleições

Ao Telles de Meirelles

Por cousa alguma dizes que não queres Nem mesmo ser, em sonhos, deputado, E chegas a jurar—que fuzilado Ser, ou tortura inda maior preferes.

Pois fazes mal, embora desespere De tolo has de por força ser chamado, Que não se engeita assim tão bom bocado, Ilustre Telles de Meirelles... Peres!

Não vês com que ganancia assustadora O candidato em furia aterradora Quer ganhar a eleição, fazer successo?

E quando a perde? Perde as estribeiras, Perde a razão de todo, e, faz asneiras. —Não vês como o Floriano está possesso!...

J. Junior.

D. QUIXOTE



O PERIGO DO TROCADILHO

E o garoto explicou :

— Não foi nada, não: foi o carpinteiro que disse ao actor que representa o papel de Cyrineu: “Seu Irineu, vem cá e faz força! Se não ajudas não se levanta a Cruz!”

Dos bancos ás cadeiras

ESCOL ANORMAL

Definições pessoais :

GRAMMATICA — é uma coisa que tem raiz de *gramma*, mas, não é capim.

Oswaldo Gomes.

QUANTIDADE — é tudo que pode ser augmentado e diminuído. Exemplo: uma porção de regentes de turma é uma quantidade.

Epiphânio dos Santos.

LINHA — é a corda do canhão com que pesco os meus *peixinhos vermelhos*.

Pereira Caldas.

EIXO — é uma linha imaginaria em torno da qual giramos. O *arame* é um eixo.

Mario Rezende.

IDADE — é uma coisa que nunca se pergunta ás mulheres.

Jonathas Serrano.

LUZ — é o antigo inspector escolar, hoje, director do *Atheneu*.

Annibal de Souza.

✠✠✠✠

Maximilianas

O cantico escolar é uma canção que se canta nas escolas publicas do Districto Federal.

A. M.

Mexericos pedagogicos

Dizem...

que a nova comissão de promoção foi recebida com muito prazer.

que o Thomaz Delfino applicará o velho *methodo confuso*.

que o Silveira Lobo não deixará *ove-lha* no redil.

que o Olavo Freire perseguirá a *côr morena* — a *canella nacional*.

que o Geminiano optará pelo criterio do *palminho de cara*.

que o Elpidio munir-se-á de uma *per-nambucana*, antes de falar... do assumpto.

que o Camará, se não fosse deputado, seria auxiliar de ensino.

que por causa delle foi *cortada* uma porção de pobres moças que trabalham há mais de seis annos.

que nem sempre a Justiça é justamente justa.

que as novas adjuntas de 3.ª classe não pretendem trabalhar na zona rural.

que desde a Escola lhes ensinam que tolo é quem se mata.

que a *comissão de preterição* está radiante como o sol... da meia noite.

OUVIDOR.

✠✠✠✠

Radiogramma

CORINTHO DA FONSECA

Instituto Souza Aguiar
Nesta

Preciso urgencia um *fantasma* objecto serviço Instituto Ferreira Vianna.

Poder-me-á fornecer um ?
Responda immediatamente.

SILVEIRA LOBO.

✠✠✠✠

Dialogo normalistico

Na porta da Escola Normal :

— Leal é o melhor *pistolão* para o Amaral ?

— Pistolão ?! Para o Amaral não ha pistolão !

— ?!

— Só pistola !

✠✠✠✠

Quadras escolares

Papagaio come o milho,
periquito leva a fama ;
se a *coisa* sair do trilho,
seu Bomfim, chore na cama !

O Olavo Freire garante,
vermelho como um tomate :
— Não promovo, neste instante,
pastilhas de chocolate !

Se o labio é a flôr vermelha,
como o dizes, meu amôr,
o beijo é a doirada abelha
que vae sugar essa flôr.

TROVÃO.

Se a Fortuna conduz o homem á felicidade, é a *bôa estrella* que lhe indica o caminho da

A' FORTUNA

Vestidos elegantes, roupas brancas,
roupas de cama e meza.

Praça 11 de Junho.

D. QUIXOTE

A GUERRA EM TEMPO DE PAZ



Canhão de grande alcance

Fiscalizando à distancia o namoro da filha.



Submarino com periscopio

Observando as gambias da pequena.

Ha nomes e nomes...



nome por que sempre conhecemos determinados individuos nem sempre é o seu nome verdadeiro. Já não fallamos dos pseudonymos litterarios, como Anatole France, cujo verdadeiro nome é Anatole Thibaut, Gabriele D'Annunzio, cujo verdadeiro nome é Gaetan Rapagnetta, e outros assim. Queremos tratar dos nomes reaes dos individuos. Ha homens que adoptam na vida um nome, que se poderá chamar — nome de guerra, e perdem, por assim dizer, o uso (e quem sabe si até a lembrança?) dos seus prenomes de familia. Por exemplo, quando se diz o Virgilio toda a gente já sabe que se trata do popular leiloeiro; o fallecido Manoel Paschoal era conhecido apenas por Manoel e ninguem o confundia com tantos outros Manoeis que existem por ahí. Ruy! Quando se diz—Ruy, toda a gente já sabe que se trata do grande brasileiro, cujo verdadeiro nome entretanto é *Ruy Caetano Barbosa de Oliveira*. Para conhecimento dos leitores damos aqui uma pequena lista de nomes conhecidos, com o competente recheio nos seus verdadeiros nomes de familia, tendo o cuidado de gryphar os seus nomes vulgares. E segue o cordão:

Luiz Barreto Pinto de Murat, Esmeraldino Augusto Olympio de Torres Bandeira, Manoel Viriato Corrêa Bayma do Lago, Oscar Norberto Guanabario de Silva e Souza, Mucio Scevola Lopes

Teixeira, Nilo Procopio Pezanha, Luiz Carlos Peixoto de Castro, Amaro Chrispim Libanio do Amaral, Emilio Corrêa de Menezes, Leoncio Pereira Guimarães Corrêa, Antonio Quintino dos Santos Torres, Joaquim Ferreira de Sal-

Nascimento

Noticia que escapou à nossa secção de «Elegancias».



Mme. Imprensa Carioca teve o seu lar enriquecido com o nascimento de mais um pimpolho, que recebeu na pia o nome de *Rio-Jornal*.

Cumprimentamos á virtuosa senhora como aos Paes da Creança, nossos caros colegas João do Rio, Azevedo Amaral e Georgino Avelino.

les Bodá, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, Eugenio de Barros Falcão de Rollemburgo e Lacerda, Miguel Raphael Calmon du Pin e Almeida, Sebastião Jose da Silva Sampaio, Amaro de Brito Amancio Cavalcanti, José Joaquim Pereira Seabra, Ataulpho Napoles Machado de Paiva, Humberto Cesarino Gottuço, Anastacio Bomsuccesso de Guimarães Natal, Alvaro Arthur de Sá Castro Menezes, Antonio Feliciano Pereira da Silva, Francisco dos Campos da Queima Valladares, Alcindo Ceciliano da Silva Guanabara, Julio Augusto Cezar de Lopes Gonçalves, Ephygenio Ferreira de Salles Ziro de Guaraciberaba Pereira de Mattos Queiroz Queiroga, «Helio» «Gorgulino» «Lobo» «Leite» «Pereira», Alexandre Curação Diaz Gasparoni, João Paulo Adolpho Christovão dos Santos Coelho Barreto, Agenor de Diaz Belló y Carvoliva, João Dunchee Moreira de Abranches Moura.

(Proseguirá o cordão)

AU PETIT MARCHÉ

Para o verão tecido leve
Em côres claras
E' o que a hygiene nos prescreve,
Filô modesto ou sedas raras.

Tudo leitor, encontrareis
Conforme a lei da hygiene manda:
Rua Ouvidor, oitenta e seis
Canto da rua da Quitanda.

AU PETIT MARCHÉ'

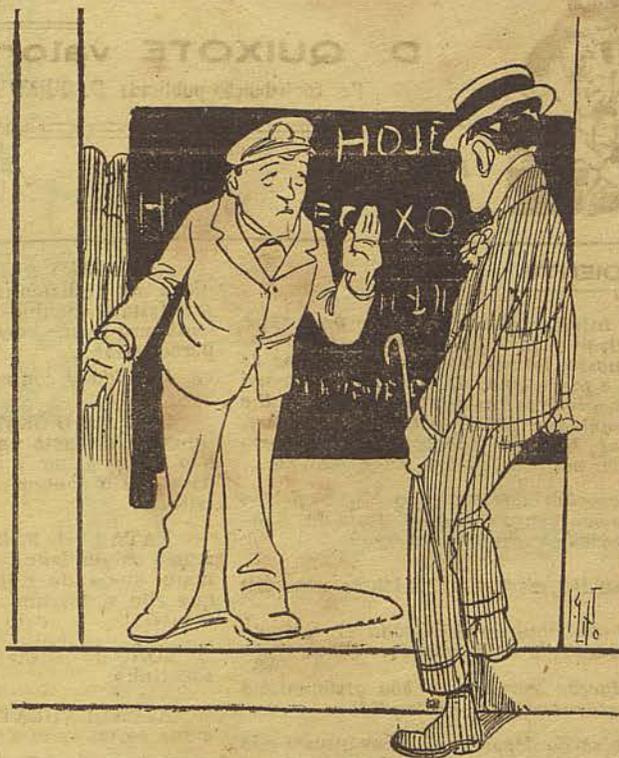
D. QUIXOTE

A GUERRA EM TEMPO DE PAZ



Arma branca

Uma facada de 50\$000.



Tiro de barragem

Estão suspensas as entradas de favor!

Roberto Gomes escrevendo na *Gazeta* a respeito da morte de Debussy, disse que a musica deste compositor é «uma symphonia em cinzento menor.»

Vão ver que a de Wagner é uma symphonia em vermelho maior; a de Carlos Gomes, symphonia em chocolate. E si o Hemeterio fosse compositor, só faria musica em pós de sapateiro maior...

* * *

O mesmo escriptor, tratanto do mesmo compositor: «E é este homem, tão amigo do sonho, do silencio e da calma, que desaparece bruscamente no meio da maior tormenta de que haja lembrança na historia da terra.»

— Estava escripto que havia de ser assim mesmo, caro senhor; pois si o homem amava o silencio, o sonho e a calma, de certo não podia supportar o barulho maior da guerra...

Whisky marca dois 00
Senhores, é o que ha de bom
Que, pois, o bebamos nós,
Com Perier, agoa ou syphon!

O. O.

Old Orkney

A rare old scotch Whisky

Unicos representantes:

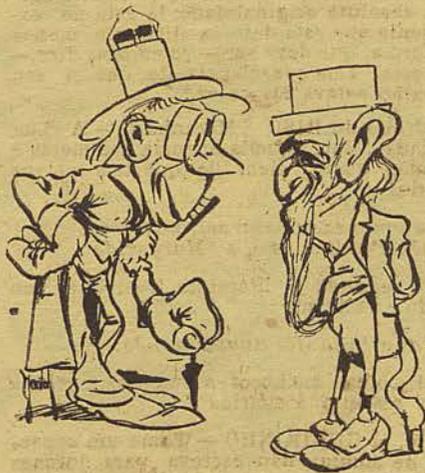
Bhering & C.

Rua Sete de Setembro, 113

Trecho de uma carta de amor:

«O meu estado nervoso não me deixa ser mais claro. Demais escrevo-te numa machina velha, de escripta invisível e que não tem virgulas nem accentos. Além disso sou visinho do Hemeterio e assignante da *Razão*. Deste que te adora.—F...»

Não é novidade



— Você acredita no tal canhão que atinge Paris?

— Se acredito! Eu já estive em Paris com minha mulher!

— Disse o Wenceswilson que o Brasil não pode, não deve e não quer viver sem honra. Como me explicas esse versiculo?

— Por uma ligeira inversão ou por outra versão. O Brasil não pode, perfeitamente; não deve, lá isso não; e não quer viver, coisa muito pouco provavel. O sem honra deve ser no plural: sem honras.

Assim a phrase ficará correcta: O Brasil não pode viver sem dividas, não deve viver sem honras e não quer viver honrando as suas dividas ou devendo as suas honras.

Annuncia-se uma conferencia do Dr. Ribas Cadaval sobre a Defesa Aeronautica da Republica.

Nesta conferencia o Dr. Ribas falará das suas invenções demonstrando por $a + b$ o que cada val.

Foi, pelo menos, o que o garoto nos explicou.

A Precipitação é má conselheira.
Não faça as suas compras antes de visitar a exposição permanente do

AO 1° BARATEIRO

Avenida Rio Branco n. 100.

Variado e pomposo sortimento de vestidos. Bellos tecidos, cores e padrões para todos os gostos.

D. QUIXOTE

CORRESPONDENCIA

D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE pagará, a título de animação, 3\$000



Rir faz bem.
(Com bom sal).

Graça é dinheiro.
Dinheiro não é graça.



EXPEDIENTE

No intuito salutar de lutar pelo sal e desenvolver o gosto pelo genero alegre entre os nossos jovens literatos, saturados de tristeza e pieguismo, D. Quixote publicará todos os numeros, as contribuições que lhe forem enviadas pelo publico — aneddotas, pequenas historias facetas, satyras, commentarios politicos, sociues, literarios, etc...

A escolha dos trabalhos, que fica a juizo do bom senso e do bom gosto de Sancho, obedece ao seguinte criterio :

Graça. Originalidade, pelo menos na forma. Ausencia de obscenidade

Por contribuição publicada D. Quixote pagará, a título de animação, 3\$000.

Redacção correcta e bda grammatica estão naturalmente subentendidas

Não serão devolvidos os originaes não publicados, nem se manterá polemica a respeito delles.

Os trabalhos devem ser assignados por um pseudonymo e, em envelope fechado, o nome (ou outro pseudonymo) para identificação do autor.

Todos os trabalhos destinados ao concurso dos neos-humoristas devem trazer nas sobrecartas a declaração NEM, sem o que serão considerados collaboração graciosa.

Para nosso governo e dos interessados temos um registro especial de nomes e pseudonymos.

Os nossos amigos neo-humoristas poderão deixar as suas correspondencias em nossa caixa especial collocada no Mensageiro Urbano da Galeria Cruzeiro 2.

Escolhemos esta casa por ser a que mais rapido serviço de correspondencia faz em toda a cidade.

Para regularidade do nosso serviço, prevenimos aos nossos amigos neos desta capital que devem vir ou mandar receber (na rua D. Manoel, 30) a importancia, que lhes couber por trabalho publicado, dentro da semana da publicação — de quarta-feira a terça da semana seguinte.

Correspondencia

CURTO SEM MEDO (Bello Horisonte) — Ahí vão duas quadras, diz o nosso «Curto» amigo; e indaga, curioso: qual será o destino dellas? cesta ou publicação?

Resolvemos ficar no meio termo, residencia da virtude; uma foi para a cesta e a outra aqui a estampamos para que se verifique a nossa justiça:

A guerra era o assumpto de uma roda.
A's amigas dizia a bella D. Alzira:
— Que o seu marido, um rapaz da moda
Queira ás balas allemães servir de mira.

K. TERINO — A primeira de suas aneddotas é bem velhinha e bem sujinha; a segunda, a do *cabeu*, como humorismo não tem cabimento.

KERENSKY & LENINE — O *ar mari-nho* é um archaico trocadilho; ao *ar ma-zem* falta o «double-sens» para ser um *ca-lembourg*; ou, então, nós é que não o percebemos...

Felicidade contrariada fraca de sal.

DÃO JOÃO CESTO — O beijo na creoulinha foi de facto um desastre; mas o caso não chega a ter a dose de sal sufficiente para que o contemos aos nossos innumerados leitores.

KATARO de FORMIGA — O seu desenho é uma calamidade; um crime de leza-arte maior que o do Coronel da Praia Grande que elle, o desenho, parece pretender commentar.

JOÃO de DEUS II — Fraquinho o seu sonetinho.

ALCALI VOLATIL — Com uns remendos e uns córtes sairá a sua historia.

MALVAREZ — Ahí vae uma das suas quadrinhas com a respectiva cedilha em «cidade».

A MORTE

*Por amor da brevidade
Sendo a morte um caso serio
Agente sae da cidade
Para ir morar num cimiterio.*

E nós, por amor á brevidade, não publicamos as outras...

JOSÉ de SOUZA (Nichteroy) — Francamente, não temos noticias de suas outras historias; se não se extraviaram, perderam-se. A que agora nos manda refere-se a assumpto de familia, muito triste e tragico para que delle nos occupemos.

MILCHAT (São Paulo) — Não exigimos absoluta originalidade; lá está no expediente que esta deve existir, pelo menos na forma, que deve ser — *ça va sans dire*, — correcta. Tem consciencia de que o seu trabalho estava nos casos?

JOÃO do RISO (Maranhão) — A «Lua Mellada», com aquella historia das meias é de máo gosto; alem de que tem versos errados:

*Ha um mez se casaram, não erro,
João Paulino com a Margarida:*

O segundo é literatura liberrima no fundo e na forma:

Mas a coisa foi augmentando.

Escolha melhores assumptos e tenha mais respeito á metrica.

K. I. CHEIRINHO — Tome um conselho de amigo; não escreva para jornaes emquanto não tiver apprendido as primeiras regras de grammatica. Não se fie no exemplo do Alexandre de Albuquerque.

MACHIAVEL — Obrigados pelas informações; pode-nos mandar outras dos politicoides da terra.

NEBUR — Aproveitada apenas a idéa; o que não lhe tira o direito á paternidade e aos 3\$000 da animação.

C. C. R. — O seu *Espolio* é genero lyrico, sentimental, 1830 ou por ahí assim. Não é do nosso programma.

MAR-AZEDO — Aceita a *Entalção do Mathias*.

BELDROEGAS — Idem o *Espiritismo*.

JUCA da ESTIVA — Aceito o seu trabalho.

ERNANI FEITOSA — A *Domingueira* attenta varias vezes contra as regras da syntaxe:

*Puxa a bicha... lhe fazendo festinhas...
Da mulata que fez-se offendida*

além de outros defeitos de redacção.

LIMAN von PIXOTE — Mande o seu soneto para o Jardim Zoologico; isso de comparar as sogras com

*Sussurana, coelho, gato,
Burro, cavallo, peru,
Marreco, cachorro, gato,
Leão, onagro, urubú, etc.*

já passou de moda. Hoje os genros é que são uns bichos. E' pelo menos a opinião dellas.

DIAS (Curityba) — As suas mentiras, para falar a verdade, estão muito mal contadas. Mas não fique triste; porque isso de pregal-as bem é arte muito difficil.

GIBY — O seu desenho não tem proporção. Mas, caprichando você irá lá dos dedos.

LA VILLE — O seu *1.º de Abril* está quebraderrimo. Se alguém duvida que verifique!

Que o dia de hoje ella foi passá fora

Passa fora!

*A que chamamos 1.º de Abril.
Quazi desmaio! Hó que destino vil
Este está certo, mas... hó!*

O Duque Estradeiro.

*Hoje, amanhã, depois, e em qualquer dia
Todo o anno inteiro
O bom gosto se caça á economia
Lá no Ao Primeiro Barateiro...*

*Em branco, em côres, como em fantasia,
Custando pouco dinheiro
Acha-se hoje amanhã e em qualquer dia
Lá no Ao Primeiro Barateiro.*

*Artigos para homens, senhoras e
creanças.*

Avenida Rio Branco, 100.

D. QUIXOTE

Um livro util

O Tenente Affonso Romano envia-nos o seu utilissimo trabalho :

Indicações Uteis ao Publico em Geral e ao Corpo de Bombeiros em particular.

É um livro que interessa a toda a gente que deseja conhecer a cidade, em suas ruas, praças, viellas, beccos e meandros.

O livro é o pavor dos incendiarios ; por elle fica-se sabendo que o Corpo de Bombeiros conhece a cidade ás polegadas e é capaz de ir aos cafundós de Judas emquanto o diabo seu pae esfrega um olho, sem se perder no caminho.

Recommendamos as *Indicações Uteis* á Guarda Civil, á Nocturna, aos chauffeurs, ao Dr. Carlos Seidl, a todos emfim que desconhecem inteiramente a topographia desta vasta e leal cidade do Rio de Janeiro.

« Foi uma resolução digna dos maiores encomios a medida do Sr. Ministro da Guerra, acabando com o officialato nas linhas de Tiro » diz o *Jornal* da tarde.

Como diabo é isso? Sem officialato : então o Tiro não é mais official ?

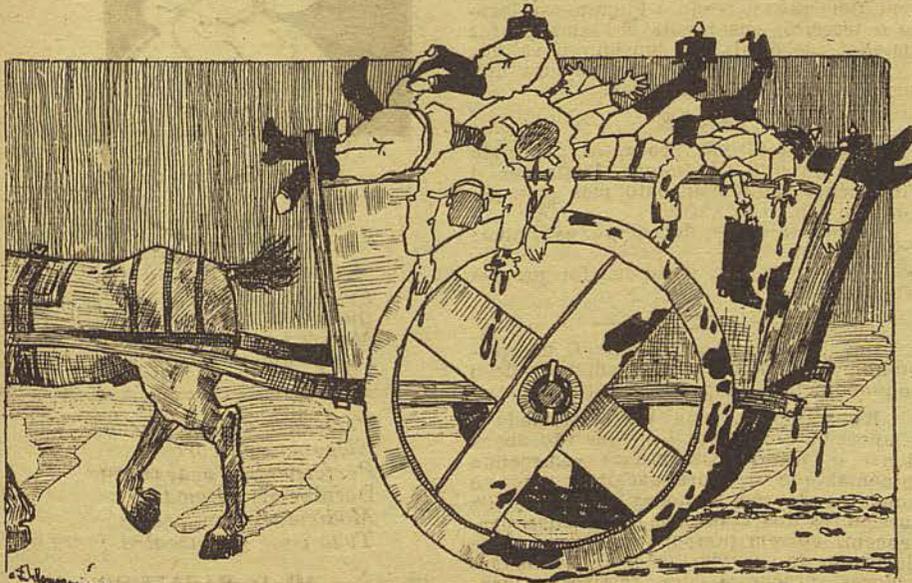
Subiu a banha ; subiu o asucar ; subiu o leite ; a coalhada subiu.

Tudo subiu.

Foi dessa ascenção que nasceu a declarção formal de um *prompto* :

— Subiu ? Ah ! Sim ; o Brazil vive de as...subio.

A grande offensiva allemã



Entrada em Saint Quentin !

INVULNERAVEL



*Pode o monstro canhão dos scientistas da Morte
A carga despejar que tanta milha alcança !
Dentro de um corpo forte é o coração mais forte :
Não ha bala que abale o coração da França.*

— Como chamar-se a senhora que usa a saia mais comprida do que o exige a moda ?

— Ciosa da perna...

— E a que a usa excessivamente curta ?

— Perniciosa.

Entre politicos :

— Auxiliemos a lavoura.

— Como ?

— Cavando.

TEMPOS IDOS...

O trocadilho não é uma arte nova ; já em 1550 Thomé de Souza fazia trocadilhos em guarany e o Sr. Rodrigues Alves, então garoto, os explicava ao gentio.

No bom tempo do Imperio, o coronel Quincas quiz, lá em Minas, dividir sua fazenda em poteiros. Chamou o André, um velho luzo que entendia do assumpto e consultou-o a respeito :

— Oh ! André ; tú não achas bom que se cavem uns vallos entre os poteiros ? O André pensou, coçou a cabeça e respondeu :

— O Sr. coronel não pretere *cerca a vallo*... ?

O pobre do coronel veio a fallecer em consequencia desse facto.

Micromagro.

As Cervejas da Brahma não são apenas **Brazileiras**

São as melhores cervejas brazileiras !

FIDALGA

marca popular

Capsulas premiadas

10:000\$000

Companhia Cervejaria Brahma

Sociedade Anonyma Brasileira.

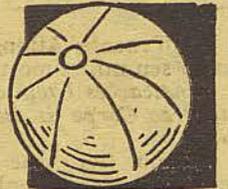
O Belisario de Souza dizia hontem numa roda de amigos que só respeitava o Macedo Soares como orador.

— Nunca o ouvi falar, diz um da roda.

— Pois fique sabendo que é um orador *bombastico* !



No mundo da Bola



RODRIGO

REGRAS EM CAPSULAS

Conselhos e maximas por Paulo Cunha

(UMA POR SEMANA)

Só deve ser considerado "profissional", o individuo que passar recibo pelo dinheiro que recebe para jogar football.

TORNEIO INITIUM

O S. Christovão levanta brilhantemente a taça «Chronistas Desportivos»

Os thezoureiros da A. de C. Desportivos, e do Patronato de Menores, devem estar satisfeitos com o resultado do torneio de domingo ultimo. Não devem tambem estar tristes os jogadores e directores dos Clubs: S. Christovão e Fluminense que conseguiram os dois primeiros logares. Quanto aos capitães das duas equipas vencedoras, que conseguiram uma medalha de ouro cada um, nada dizemos; entretanto, não nos pareceram tristes quando os vimos proximos a uma casa de penhores!

A 1 h, l' l' teve inicio o torneio com o encontro: Botafogo x Mangueira.

Está chegando a hora



Está quasi accesa a TORCIDA; desejamos que ella não... fique QUEIMADA.

A pequenada do Botafogo conseguiu uma victoria á sombra do Mangueira.

O goal do Botafogo foi conseguido de modo muito interessante: os teams do Botafogo e Mangueira carregaram sobre Mila jogando-os, a elle e á bola dentro do goal

Seguiu-se o encontro *Bangu* x *Fluminense*.

Neste encontro, o Fluminense venceu facilmente, depois de levar um susto; pois o Bangu chegou a estar com a vantagem de 1 *corner*!

XXX

O terceiro encontro feriu-se entre o S. Christovão e o *Villa Izabel*.

Este encontro, segundo a opinião dos rapazes do V. Izabel, não foi o S. Christovão quem venceu! Entretanto segundo a opinião do Juiz e dos rapazes do S. Christovão, quem venceu foi mesmo o S. Christovão.

XXX

O quarto match, foi disputado entre o *America* e o *Andarahy*.

Nada de extraordinario houve neste encontro tendo sahido vencedor, por um *corner*, o team do Andarahy.

XXX

O ultimo encontro da primeira serie, foi levado a effeito entre os *teams* do *Flamengo* e *Carioca*.

Durante o jogo, Sidney, meia-direita do Flamengo, fez um passe para o *keeper* do Carioca, este, que não está acostumado a jogar com o esguio Sidney, deixou a bola entrar!

XXX

Fluminense e *Botafogo* deram inicio á 2.ª serie:

Depois do Fluminense levar o segundo susto, o Botafogo foi derrotado!

XXX

O segundo encontro, da segunda serie que já era a disputa do segundo logar, foi ganho pelo S. Christovão porque o Andarahy não disputou segundo logares!

XXX

Flamengo e *Fluminense*, disputaram a penultima prova, tendo o Fluminense levado o terceiro susto, pois o Flamengo fez um goal que o Juiz não considerou valido.

Terminou este encontro com uma brilhante victoria do Fluminense.

XXX

Jogaram a ultima prova, os *teams* do *Fluminense* e *S. Christovão*. Desta vez o Fluminense não tomou susto, mas quem ganhou foi o S. Christovão.

Quando sahiamos do campo, escutamos o Nery dizer:

Esteve tão bom que nem foi preciso «Contundina».

Ha, entre os nossos footballers, um grupinho, que muito acertadamente ficou cognominado o «Grupo dos Fitinhas».

Estes moços, uma vez terminada a temporada, fazem publico que vão abandonar o football! Os jornaes começam a lamentar que o sport nacional perca o concurso de tão valiosos elementos. Os torcedores dos clubs aos quaes elles pertencem, correm pressurosos a pedir que demovam da sua resolução. As gentis torcedoras, procuram com sorrisos assucarados, impedir que o seu club predilecto fique privado do concurso dos fitinhas..

Entretanto, cheios de si mesmos, elles fingem-se indifferentes a toda especie de pedidos, e, ainda exhibindo na "boutonniere" o escudo do club pelo qual "pagaram" na extincta temporada. Vaidosos passeiam na Avenida, como que dizendo: Eu sou o jogador fulano... O tal que tem dado tanto que fallar pelos jornaes.....

Inicia-se a temporada: os "captains" escalam os "teams", os jornaes começam a fazer reclame, e o logar de seu fulano no "team" tal, apparece com um formidavel ponto de interrogacao.

Chega afinal o dia do primeiro training; os torcedores lá estão ansiosos para conhecerem os substitutos, abre-se a cancella sob estrondosa salva de palmas entram em campo os... "fitinhas", para o chronico bate-bola!...

Pende-Bende.

Teixeira de Carvalho



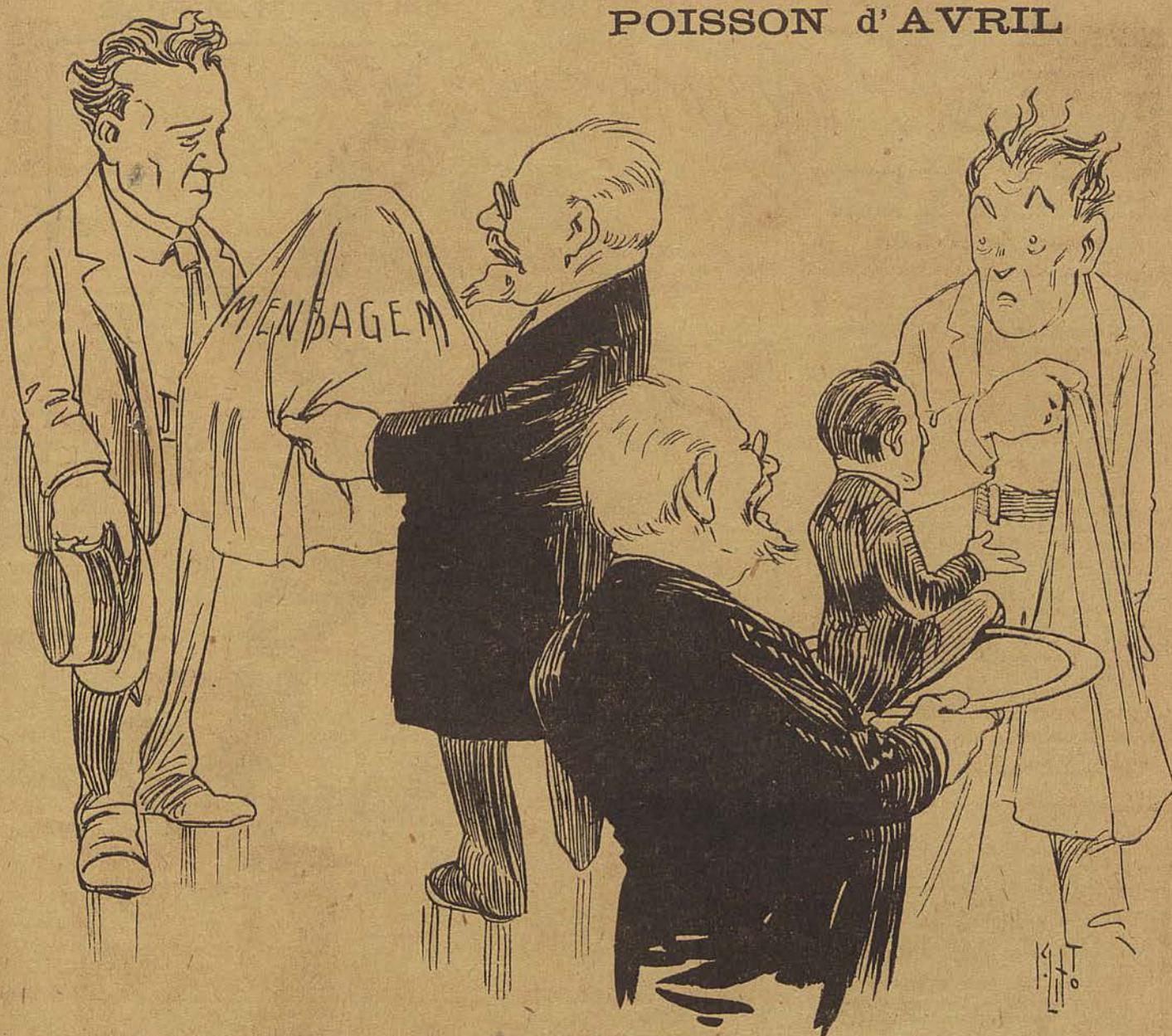
Eu tenho em mente um presagio,
Que ao "Villa" vou declarar:
Morrerá a lei de estagio
Com pilulas de "John Karr"!

Variedade nos sortimentos
Elegancia no corte
Perfeição no acabamento
Dernier cri da moda
Modicidade nos preços
Tudo isso se encontra junto no

AO 1.º BARATEIRO

Avenida Rio Branco, 100.

POISSON d'AVRIL



S. Ex. oferece ao povo o que este mais deseja : pão.

E, com effeito, o povo irá ver que é pão... K. K.

A ultima do Xandre Bandarra

ALEXANDERASinus de Albuquerque não é apenas aquelle pobre homem que chegou aqui no porão de um navio de imigrantes, e que vive agora por ahí a morder um ou outro patricio, recebendo um niquel aqui e um Deus o favoreça mais adiante. O Xandre é mais do que isso, porque é asno com fumaças de letrado.

E' incrível! Portugal, que antigamente nos mandava chronicas de homens como Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Pinheiro Chagas e outros assim, está hoje reduzido, aqui no Brasil, ao Alexandre de Albuquerque e ao Justino de Montalvão.

Este Xandre, que é inimigo pessoal da estatua de Eça de Queiroz, escreve

coisas que causam arrepios ao proprio Carlos Malheiros Dias, que habitualmente se incomoda pouco com as asneiras proprias e alheias.

Ainda a semana passada escreveu o Xandre d'Albuquerque um artigo sob o titulo *O grande choque*, que é um primor de cretinice digna de umas chicotadas de Camillo Castello Branco. Camillo disse de Alexandre da Conceição tudo quanto um homem pode dizer de outro em momento de raiva; mas é porque o grande escriptor não chegou a ler um periodo do Alexandre de Albuquerque, que é infinitamente mais jumental do que o outro, o da Conceição.

O artigo a que me refiro traz, logo abaixo do titulo, esta notinha: «Este artigo só se comprehende bem, comparando-o com a nota final.» Segue-se então o artigo, que é a mais indigesta descripção de batalha que se pode imaginar. Uma batalha que afinal tanto pode ser a de Marathona como a de Mukden;

mas a sua descripção está vasada em estylo tão chato, que, si não estivesse assignada por nome mais ou menos christão, dir-se-hia ter sido alinhavada por um piolho. Emfim termina o artigo sem que o leitor saiba ao certo o que pretende dizer na sua atroz meia-lingua o Sapateiro Bandarra do Paiz. E' então que apparece a nota explicativa, que diz: a batalha descripta no artigo não é a que se trava actualmente em França, mas, sim, a batalha travada entre os hunos de Attila e os gaulezes e romanos de Aecio!

Com franqueza, não é de burro tudo isso? Em que paiz pensa estar este Bandarra de Albuquerque? E sair semelhante aranzel numa primeira columna de jornal. Mas, senhores, o logar de enigmas é pelo menos na sexta pagina, e ainda assim, quando os enigmas são decifraveis. Quanto ao enigma pouco pittoresco do Xandre, esse não merecia nem a pagina de annuncios.

A. T.

Carne de espeto

Pelo morro abaixo, rola,
 Todo dia, de manhã,
 Como pipa, a humana bola
 Que nos lembra Baccho e Pan.

Pan parece no semblante,
 Baccho na pança redonda;
 E vai rolando, ofegante,
 Como um bôto de onda em onda!

Tem, certo, armazem, esse homem,
 E bons patacos tambem.
 Parece que traz no abdomen
 Toda a banha do armazem!

E mal vê que elle desponte,
 Como esqualida visagem,
 Aparece um páo de ponta
 Para fital-o á passagem:

—Donzella, que, para vel-o,
 Sempre á janella se põe:
 Tão magra que de um cabelo
 Ser um fio se suppõe.

Certo não ha mais esguio
 Corpo no nosso planeta:
 E' cada braço um pavio,
 Cada perna uma vaqueta!

Junto della faz figura,
 Por mais secco, o bacalhão,
 A barbatana mais dura!...
 Não é de carne, é de páo!

Si os vejo, lembro um caroco
 Junto de um fio de arame!
 Para cobrir aquelle osso,
 Só todo aquelle carne...!

E si, a fital-o á janella,
 A vejo, oír de acafrão,
 —Lembra-me a febre amarella
 Fitando uma congestão!

Mas creio que esses dois entes,
 —Da sorte embora o capricho
 De os fazer tão differentes,—
 Tem um pelo outro rabicho:

Mas o rabicho que possa
 A agulha ter pelo obuz,
 Pela chaminé mais grossa
 Vela de cêra sem luz...

E si, perverso, o Demonio
 Fizer que o rabicho cresça,
 A idéa do matrimonio
 A metter-lhes na cabeça,

Ella ha de ser o espinhaço
 D'esse enorme bariê;
 E do Hymeneu dado o laço,
 Qualquer julgará que vê,

(Vendo a enxundia que se expande
 Unida a um tal esqueleto)
 O churrasco do Rio Grande
 Atravessado no espeto!

Elsó Gama.

Para fazer-se um baptisado são ne-
 cessarios os seguintes elementos:

- Uma creança
- Um padre
- Um padrinho
- Uma madrinha
- Um sacristão
- Agoa
- Sal e

Um enxoval comprado na

A' FORTUNA

Praça 11 de Junho.

A FURIA DOS TROGLODITAS



— Paris!... Paris!...

A lenda de terror



philosopho, contou
 assim a sua historia:

Nos primitivos
 tempos da civilização
 europeá, isto é, nos
 tempos em que os
 homens começaram a
 reunir-se pela neces-
 sidade de força maior
 para combater os ele-

mentos e as téras, dominava no velho
 continente o animal que hoje vive er-
 rante, solitario e indomito e que se cha-
 ma o lobo.

O lobo é um cão fabuloso, um so-
 berbo animal representante de uma das
 mais perfeitas organizações biologicas
 ou physiologicas da natureza. O ho-
 mem teme-o e imita-o: si não anda como
 elle a quatro patas, copia-lhe servil-
 mente a alma impiedosa e voraz sempre
 que encontra em seu caminho outro
 homem que quiz ser cordeiro e lhe ves-
 tiu a lã.

Quereis uma prova do terror que
 infundiu aos homens o lobo? Temo-la
 na phrase atavica de todos os povo se

que as mães empregam para atemorisar
 e domar as crianças:

— Meu filho, fica quieto; olha o
 lobo!

Não ha, porém, lobo algum na re-
 dondeza; os ultimos estão acantonados
 nos recessos inatingiveis das derradeiras
 florestas. O proprio lobishomem está
 desmoralizadissimo.

Porque então um tal terror?

Aqui chegado, o philosopho calou-
 se e do seu silencio saiu esta compa-
 ração:

— Pois bem. Eu quero que haja
 uma tal revolução social, um pavor tão
 constante, tão longo, de uma intensi-
 dade tal que no futuro, por um atavismo
 inapagavel, as mães futuras, em vez de
 dizerem aos seus filhos travessos e re-
 beldes: *meu filho, olha o lobo*, digam
 apavoradas:

— Meu filho, fica quieto! olha o
 burguez!

D. R. F.

Soffre do Estomago?

Mande sua direcção á Caixa do Cor-
 reio 1907-Dept. Q. Rio de Janeiro.

D. QUIXOTE



O Golgotha em 1918



JACYNTHO, orivado de dividas, explicava assim a politica de guerra dos belligerantes :
— Os allemães querem vencer os inglezes porque si vencerem ficarão credores de todas as suas dividas. E os inglezes não querem perder a guerra porque si forem vencidos não poderão cobrar as dividas dos outros.

Apezar dessas razões, o Jacyntho não levou a esperada vaia ; pelo contrario.

O Ovidio tem outra explicação da guerra ; ou antes faz a philosophia historica da conflagração, nos seguintes termos :

— E' o conflicto entre a Libra, o Marco, o Franco, o Florim, a Lyra, o Escudo e o Dollar. A Europa nos offerece o espetaculo de uma vitrine de Casa de Cambio, ao saque.

Um sujeito foi pessoalmente queixar-se ao Van Erven de que não tinha em casa uma gotta d'agua, o que o obrigava a passar sede.

— Console-se commigo, meu caro ; olhe, eu já tive occasião de passar oito dias em casa sem a torneira pingar.

— E' extraordinario ! E que tomava o doutor ?

— Ora, tomava banhos de mar...

D. QUIXOTE

Proteja sua vida e não tome V. S. um remédio secreto, cuja fórmula desconheça



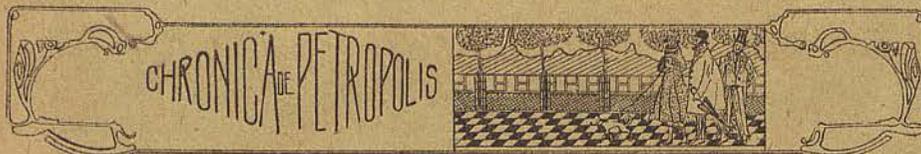
Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão
COMPOSTO RIBOTT,

para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

ços, e remetam 400 réis em sellos do correio para pagar o
979, Rio de Janeiro.

O melhor fortificante inventado pela sciencia moderna é incontestavelmente o COMPOSTO RIBOTT, (phosphato-ferruginoso-organico). Produz milhões de globulos vermelhos no sangue, fortifica, dá vida e vigor, calma os nervos e é um poderoso vigorante para os homens, mulheres e creanças. Combate a anemia em todas as suas manifestações, elimina as impurezas do sangue, e regula as funcções digestivas. Milhares de anemicos, dyspepticos, pessoas completamente abatidas e aborrecidas da vida, que tinham já renunciado até ao precioso direito de viver, recommendam e gabam as maravilhosas propriedades medicinaes do COMPOSTO RIBOTT.

Unico preparado medicinal que diz ao publico, ao medico e ao pharmaceutico, de que é composto, levando a fórmula integralmente impressa na etiqueta. O COMPOSTO RIBOTT, a base de ferro organico, (na sua fórmula mais assimilavel conhecida), phosphoro e outros ingredientes de grande valor therapeutico, duplica e mesmo triplica a força de resistencia das pessoas anemicas, fracas e nervosas aos poucos dias de tratamento, corrigindo ao mesmo tempo quaesquer desarranjos digestivos. Si V. S. sente-se nervoso, debil e cansado, se nota que seu estomago não digere convenientemente os alimentos, e que a pobreza de seu sangue lhe ocasiona frequentes dores de cabeça, reumatismo e mal estar geral, não hesite um momento e comece a se tratar immediatamente com o COMPOSTO RIBOTT. Seu proprio medico o recommendará. Vendemos em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostras gratis ás pessoas interessadas que solicitem pre- porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa



Domingo, 8 horas. Clara manhã de sol.

Estou só na estrada de Cremerie. Caminho desde as 20 horas de hontem e continuo com o estomago atufado de algodão. Philosopho... Maldito *dinner des pous-sins*!... Também toda a excentricidade tem limites.

Onde se viu um jantar só de pintos de algodão, regado, unicamente, a oleo de ricino?! Tive impetos de rejeital-o, mas os convivas eram tão selectos. Passaria por tabaréu.

E assim devaneava quando encontro Mauricio Gudin, que vinha de uma seresta.

Mauricio é o Ribas Cadaval da cirurgia sul-americana. E' um Carrel com propensões a Catullo Cearense. Consulto Gudin. Elle me examina em plena estrada. Acha o meu estado grave. O algodão de hydrophilo passará a hydrophobo. Mas Gudin está calmo. Fala:

— João, V. talvez arrebente.

— E se arrebentar, Mauricio?!

— Não ha nada. Substituo o teu estomago por outro do carneiro. E' um instantinho.

Fico mais sosegado. Gudin é habil, é miraculoso. Felizmente não arrebentei. Despeço-me a correr. Mauricio quer por força me extrahir o appendice cecal.

Volto. Passa Alberto de Faria. Convida-me para o seu auto.

Introduzo-me.

Alberto vae rodeado de flores. As perpetuas predominam. Ha uma proporção de 125 perpetuas para uma rosa chlorotica. Elogio as rosas. Alberto defende-se. Falemos do negocio. Diz-me:

— Como vae o cambio? Alto ou baixo?

— Alto...

— Quanto?

— Não me foi possivel ver. Estava altissimo.

Faria é "ranzinza". Faz-me saltar. Que fazer! Também o seu auto é pessimo.

× × ×

Entro no Falcone.

Robertinho Brandãozinho compra ovos para uma festa que Mme. Rheigantz transfere ha mais de 5 mezes.

Robertinho não é só entendido em assumpto de modas e "broderie". E' também um esperançoso *cordón bleu*.

Brandãozinho atrai-me um delicado adeusinho. Correspondo-o e pergunto:

— Haverá convites para essa festa.

— Oh! Sim. Innumeros.

— Pódes arranjar algum para o Degas?

— «Pas possible, mon amour. Je ne connais pas, ce Degas!»

Roberto não entendera. Eu também não sou explicador de termos populares. Despeço-me. Beijo-lhe as mãos.

× × ×

O Piabanha colleja vagaroso no seu estreito leito empedrado.

Lá está Tanco y Argaes. Lava cuidadosamente as suas infectiveis polainas. Elogio a sua proficiencia no «metier». Tanco se levanta e corre como um tranco. Não parece um diplomata. Está de mangas de camisas e sem... polainas!

Passa Mme. Costa e Soiza. Vai serena como o andar do Tempo. Joga-me um olhar «frappé» e severo.

«Mme. est fachée avec moi». Em minhas chronicas ainda não pude falar na sua encantadora figura e no seu «charme» penetrante. Cumprimento-a. Madame não responde. Finge que me não vê. Saccio então do meu papel e finjo tomar notas. Madame se volta. Diz-me:

— Oh! João como vaes?! A que tempos não te via!

Sorrio-me agradecido. «Mme. est trop aimable».

× × ×

Praça das Liberdades. Encontro Luiz Liberal.

Luiz está excessivamente nervoso. Chora e ri, alternativamente. Está excitadissimo. Está peor que o Quinquim Moreira quando perdeu as eleições. Indago:

— Que tens, Luiz?

— Ah! filho. O que vi eu?

— Viste o Neves Almondega?

— Peior. Muito peor. Esbarrei agora mesmo, em plena avenida Koeller (!) com o Travessado e o Cunã que iam ao Tennis, tomar chá, completamente *in albis*!

Que horror, meu Deus!

Luiz está fóra de si. Se bem que elle parecia a Juventude com 65 annos de idade, já lhe causam bastante mossas, esses choques imprevisitos. Retiro-me á procura dos «Adões». Eu aprecio o classico.

× × ×

Percebo Mlle. Grispette. Mlle. já não tem paixão alguma pelo Sergio Rocha Miranda. Ella agora é toda Jorge Walsh. Mlle. tem 15 annos. Explica-me:

— Ah! João. Si Jorge soubesse a magnificencia do meu amor.

— Mas, o Jorge é casado. Mlle.

— E eu sou solteira, «seu» invejoso. V. não tem nada com isso «seu» feio.

Mlle. é mentirosa...

Afasto-me. Nada disse. Não quiz contribuir para a ruina daquelle coração ainda tão joven e já tão cheio de idéas perniciosas. Mlle. possui em si, a mobilidade das paixões terrenas. Coitada!

× × ×

Os caminhos já estão sombrios. Cae a tarde. Não vale a pena jantar... a minha custa. Acho banal uma refeição sem «causerie». Vou dormir. O «seu» feio expellido pela lingua viperina de Mlle. ainda rebôa nos meus ouvidos... Mlle. com esse exaggero estragou-me o resto do dia.

Estou aborrecido, mas... Domingo eu volto.

João das Moças.

D. QUIXOTE

DROGADILHAS



— *Russia com fome? Non... é só aliadas guêrê e Russia tera' já pão.*

- *Tomas, amigo, um cognac?*
- *Acceito — E' eu tomo tambem :*
- *O' garçon ! a melhor marca.*
- *A melhor ? Jules Robin !*

Únicos representantes :

Bhering & C.

Rua Sete de Setembro, 113

BEM SECRETO

Si a colera que espuma e o negro tédio
Que mora na alma o rosto os estampasse,
Tudo o que amola e irrita e é sem remedio
Tivesse a gente escripto em plena face;

Si se pudesse prevenir o assedio
De um mordedor que diz:—disfarce e passe,
Em vez da desventura o velho predio,
Da Fortuna o palacio se habitasse;

Quanta gente que ri, contente ao ver-vos,
Sente, lá dentro, em polvorosa, os nervos
Como o governo russo em Petrogrado!

Quanta gente que ri, no intimo é triste,
E seu prazer,—o unico—consiste
Em fumar um cigarro Marca Veado!

Não é absolutamente divertido sahir uma creatura de casa e receber na rua um certo numero de tiros ou umas tantas facadas. Entretanto é essa a perspectiva que se nos apresenta no Rio de Janeiro, onde a criminalidade occupa tres quartos do noticiario commum.

Mas isso diverte a policia e a reportagem; exactamente como as batalhas da Europa, aos exercitos e aos correspondentes. Sabem o que é isso? é o abuso do jury em tempo de paz e a falta delle para julgar os herões em tempo de guerra.

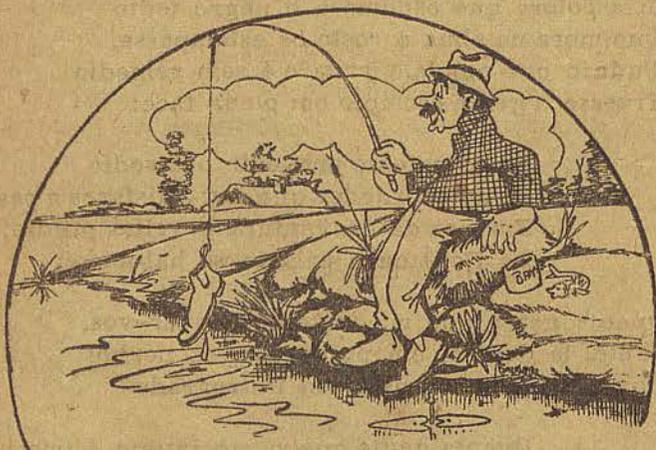


NO BANHO

SABÃO ARISTOLINO

D. QUIXOTE

Perigos da pesca em Semana Santa



Isto aconteceu a um que foi pescar trahira onde Judas perdeu as bolas.

CASA DE PENSÃO

Abrenuncio! Que azar! Sangue de Christo!
Que arrelia immortal naquella casa!
Na barca de Noé não fôra visto
Tanto *traste* e animaes de pello e de aza!

Apollo, em cujo exercito me alisto,
Para inspirar-me, então, não teve vasa!
Abrenuncio! Que horror! Sangue de Christo!
Que barulho infernal naquella casa!

Além de filhos, netos reinadores,
Além de eterno e estridulo berreiro,
Além de genros, nóras e credores,

Lá na *Pensão da Paz* a dona tinha
Cabras, cachorros e aves no terreiro,
Papagaios na sala e na cosinha!

S. Paulo.

Benedicto Salgado.

Versos Vogálicos...

— Estou, disse e repito, Esther, mui farto
De accordar sempre tarde... E, mal desperto,
Contar... as poucas taboas do meu quarto;
Sem lhes saber, jamais, o peso... ao certo...

Deitado, num colchão, de velho esparto;
Pelas frestas do telhado, um *Céo-aberto*.
Deviso... E — ao vér o Sol morrer... de farto,
Febriticante, o ventre, — o vácuo — aperto...

Sinto, em minh'alma, o téttrico conforto
De um naufrago infeliz; que apórte ao «Porto
De Salvação», num formidavel *surto*...

E — os olhos fitos no Occidente... Absorto,
Vejo: — O Horizonte, cada vez mais torto...
E, o *vil-dinheiro*... cada vez mais curto!...

Escaravelho.

A eficiencia dos cartazes



— Na guerra do Paraguay a gente era pegado a laço; agora chamam a gente por editá. Mas eu não sei lê!

NÃO TRANSIJAM:

Os filhos deste paiz liberrimo, gozam de uma
prerogativa de que não devem abrir mão:

Comprar no

PARC ROYAL

**Os maiores armazens
de moveis desta Capital**

Magalhães Machado & C.

Rua dos Andradas, 19 e 21
Rua Vasco da Gama, 22 e 23

GRANDE FABRICA

RIO DE JANEIRO

*Se o vinho é bom e se a mulher é bella
Não vem ao caso a certidão de idade;
E se uza a dama Colorina, ai! della
Jamais ha de fugir a mocidade!*

COLORINA

Tintura puramente vegetal. Dá belleza, brilho, vigor e coloração ideal ao cabello e á barba

R. KANITZ

DEPOSITO:

127, RUA SETE DE SETEMBRO, 129

Encontra-se á venda em todas as perfumarias de primeira ordem.

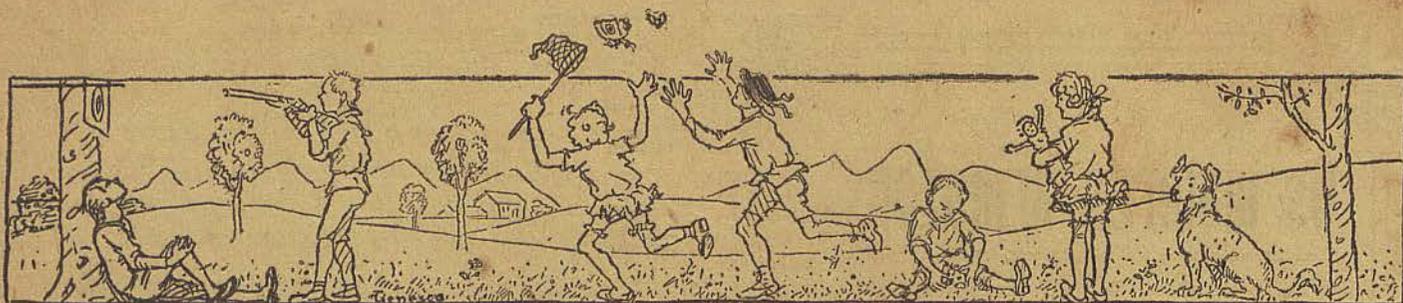
ESSENCIA PASSOS

CONHECIDA DESDE 1878

é superior a todos os preparados similares, e á sua grande efficacia, como depurativo do sangue, junta-se a grande vantagem de ser ao mesmo tempo ferruginoso, não irrita nem produz nenhum inconveniente. E' especial contra as escrophulas e o germen das affecções escrophulosas, contra syphilis, as ulceras e a carie dos ossos, a gotta, o rheumatismo, a hydropisia e as molestias da pelle.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Escriptorio geral: Rua da Constituição, 80 - sobrado -- Rio de Janeiro



BROMILÍADAS

I

Os homens de pulmões martyrisados
Que, de uma simples tosse renitente,
Por continuos acessos torturados
Passaram inda alem da febre ardente;
Em perigos de vida atormentados,
Mais de quanto é capaz um pobre doente,
Entre varios remedios encontraram
O BROMIL que elles tanto sublimaram

II

E tambem as memorias gloriosas
Dos Doutores que o foram receitando,
Com fé no seu imperio e milagrosas
Curas foram nos clientes operando;
E os que o Bromil por formas mysteriosas
Vive da lei da morte libertando,
Cantando espalharei por toda a parte
Se a tanto me ajudar engenho e arte.

Tosse?... BROMIL